Instituto de Desenvolvimento Sustentável Mamirauá

Secretaria de Desenvolvimento Agropecuário e da Pesca

GOVERNO DO PARÁ

www.sedap.pa.gov.br

ENTRE BOSQUES DE MANGUE:

O **Saber** e o **sabor** do povo da Maré.

Instituto de Desenvolvimento Sustentável Mamirauá

APOIO:

rare

Secretaria de Desenvolvimento Agropecuário e da Pesca

GOVERNO DO PARÁ

www.sedap.pa.gov.br

ENTRE BOSQUES DE MANGUE:
O SABER E O SABOR DO POVO DA MARÉ.

Patrick Heleno dos Santos Passos
Waldemar Londres Vergara Filho
Vinicius Bastos Passos

BELÉM, PA
2018

GORDON AND BETTY MOORE FOUNDATION

MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA, INOVAÇÕES E COMUNICAÇÕES

BRASIL GOVERNO FEDERAL

Governo do Brasil
Presidente da República – Michel Miguel Elias Temer Lulia
Ministro da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações – Gilberto Kassab

Instituto de Desenvolvimento Sustentável Mamirauá
Diretor Geral - Helder Lima de Queiroz
Diretora Administrativa – Joycimara de Sousa Ferreira
Diretor Técnico-Científico – João Valsecchi do Amaral
Diretora de Manejo e Desenvolvimento – Isabel Soares de Sousa

Ficha Técnica

Elaboração: Patrick Heleno dos Santos Passos, Waldemar Londres Vergara Filho e Vinicius Bastos Passos
Diagramação: Doizum Comunicações
Colaboração: Helder Lima de Queiroz e Isabel Soares de Souza
Revisão: Ana Paula Martins
Edição: Amanda Lelis, Eunice Venturi, Rodrigo Valente
Ilustração: José Augusto Celestino de Oliveira e Jade Batalha Pinheiro

Entre bosques de mangue: o saber e o sabor do povo da maré. / Patrick Heleno dos Santos Passos; Waldemar Londres Vergara Filho; Vinicius Bastos Passos (Autores); José Augusto Celestino de Oliveira; Jade Batalha Pinheiro (Ilustradores). – Belém: IDSM; 2018.

32p., il., color.

ISBN: 978-85-88758-74-2 (Impresso)
ISBN: 978-85-88758-75-9 (Internet)

1. Caranguejo-uçá – Pesca. 2. Pescadores – Manguezal. 3. Reserva Extrativista Marinha de São João da Ponta – Pará.

CDD: 639.542

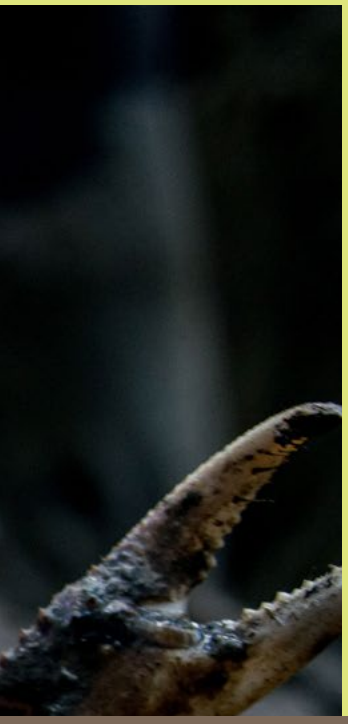
Ficha Catalográfica: Graciete Rolim (Bibliotecária CRB-2/1100)

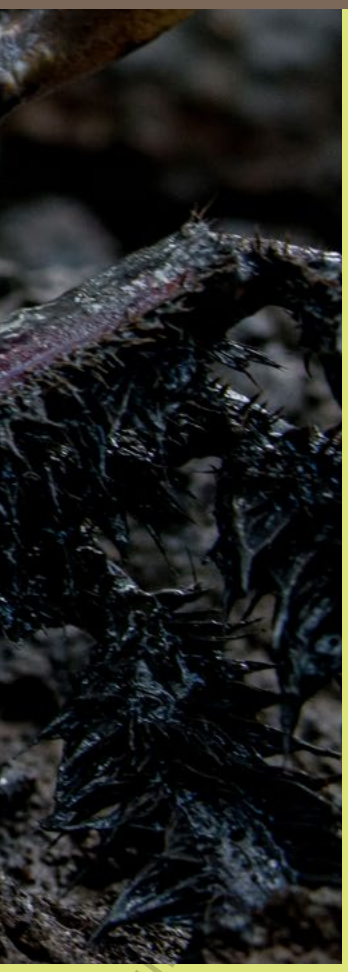
Sumário

Agradecimentos 06
Apresentação 08

A lua, o mangue e a lida 10
Resultados finais 26
Sobre a experiência 28

© Fernando Sette





Agradecimentos

Gostaríamos de agradecer ao povo da maré, homens e mulheres que entregam suas vidas para lutar pela terra, para o trabalho diário e para a crença de que seja possível a valorização das florestas de mangue.

Ao amigo-irmão Waldemar Londres Vergara Filho, que nos deixou recentemente. Um poeta, sonhador e biólogo: amante da vida bem vivida e com acesso à cidadania, nossa eterna gratidão.

Que os grandes sonhos jamais deixem de existir dentro de nós, pois o que nos impulsiona nessa vida são a fé e a vontade de construir coletivos mais fortes, unidos e firmes, como são os solos de cada uma das reservas extrativistas marinhas, onde pisa o povo brasileiro e onde mora a família Resex.

Apresentação

Que tal conhecer um pouco sobre o manguezal e o trabalho dos pescadores? Embarque nesta leitura! No casco da canoa, vamos seguir viagem pelos rios e igarapés que cortam a Reserva Extrativista Marinha (REM) de São João da Ponta e saber sobre a história da implantação de uma nova forma de embalagem e transporte de caranguejos no Pará. Conheça as angústias dos pescadores, as soluções técnicas dos pesquisadores e os ótimos resultados que foram alcançados!

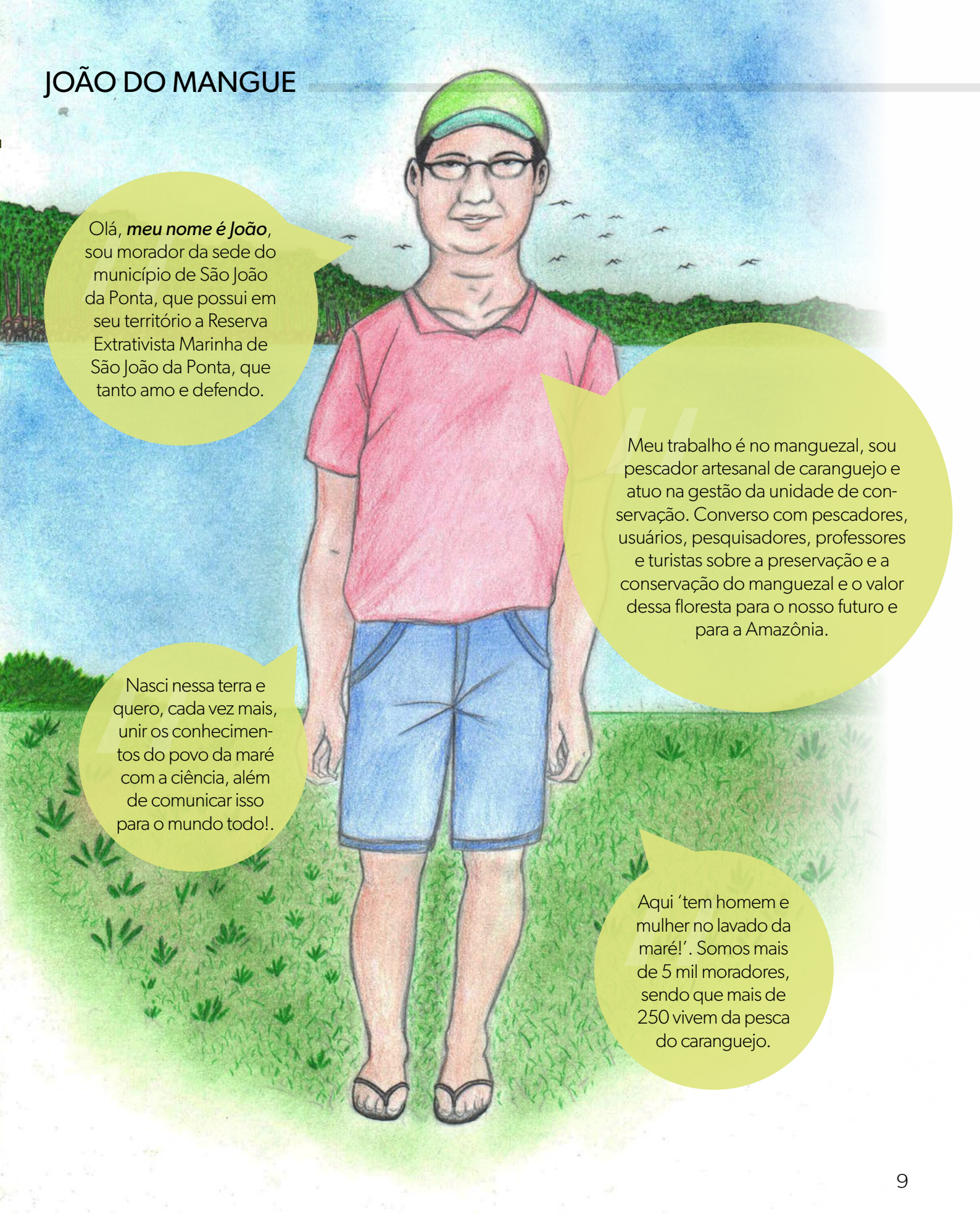
VAMOS VIAJAR COM O JOÃO?

Pescador de caranguejo, experiente, nascido e criado no território onde, hoje, está a REM de São João da Ponta. Ele conhece bem o mundo dos manguezais, seus encantos e saberes, possui conhecimentos sobre as raízes e as ervas utilizadas para remédios e curas de muitos males do corpo e da alma.

O João é o tipo de sujeito harmonioso, que conversa com os outros pescadores de forma simples e natural, fala sobre as necessidades de cada dia e sobre o futuro dos territórios extrativistas, da Reserva Extrativista Marinha e de seus usuários. Ele se preocupa, ainda, com a mortalidade do caranguejo na saca e com a perda que pode ser evitada tendo um transporte adequado.

Algumas preocupações estão sempre na cabeça dele: "Como será o nosso futuro nessas terras molhadas pelas águas dos rios Mojuim e Mocajuba?" "Como será o futuro dos meus irmãos vizinhos das reservas de Curuçá e Mocapajuba?", "Como será nossa relação com o manguezal no dia depois de amanhã?".

JOÃO DO MANGUE



É O RIO QUEM COMANDA A VIDA NA RESERVA EXTRATIVISTA MARINHA DE SÃO JOÃO DA PONTA...

A LUA, O MANGUE E A LIDA

É a lua lá no céu
Que dita o trabalho dos homens e das mulheres nas marés.
Suas formas e inquietações
Ditam aqui os movimentos dos nossos pés.
Uns mais apressados, outros mais lentos
Todos no caminho do mangal,
Que pode ser duro ou atolento.

Se na maré tem inquietação,
Sai lavando o barro quando está no lanço
E impede a sagrada extração.

Quando a lua está fininha
Dá vontade de pescar.
É dia de trabalho
E o laço organizar,
Porque é tempo de bamburrar!

Nessa felicidade, eu sempre digo:
A lua é nossa parceira e namorada.
Ela merece muito respeito
Nessa nossa atividade sofrida e pesada.

Ainda falando de lua,
Sei que essa vai ajudar,
Vai entrar de chamego com a maré,
E caranguejo eu vou pescar.

Na maré morta, é período de bamburrar,
É quando a água se amansa
E eu posso no mangal entrar,
Tirar caranguejo do buraco
Sem ter medo de ser sarará.

Pra pescar nesse mangue,
Não pode ser pescador novo.
Isso é lida pra quem conhece a lama
E sabe quanto vale o caranguejo
Nas diversas ceias do povo.

É atividade de confiança,
Dom dado por Deus
E que muito me honra
Ter aprendido com os meus.

COMO É O RIO QUEM COMANDA,
É PRECISO CUIDAR DO MOJUIM E DO MOCAJUBA!

Coisa feia e que corta o coração
É encontrar o rio sujo e fedorento
Ver os nossos rios sofrendo
Como um lixão a agonizar.
Me dá muita indignação
Ver sujeira em toda a extensão.

Uma proeza tem que se fazer!
As pessoas têm que ver
Que a natureza tem o seu poder.

"Quem pode ajudar?".

Nessa questão da poluição,
O que falta é educação!
Os pescadores precisam se lembrar
Que os nossos rios temos que amar!

E dos bichos a morrer.
Morrem muitos no manusear.
Então, temos que pensar
Nas embalagens usadas para se transportar!

Quero te apresentar o Tio Zaca!
Ele tem muita experiência pra contar,
Da lida sabe tudo!
Do paneiro, ele pode nos falar...
E quem sabe umas ideias nos dar?

TIO ZACA

Oi, João e Raimunda!
Do paneiro, eu vou contar,
Meu pai usava há muito tempo
Pro caranguejo comercializar.

Mas o desmatamento chegou...
E o homem nem sabe mais o que é
taleiro de inajá,
De coqueiro e de guarumã, quem dirá!

Ô que saudade que me dá,
Os olhos se enchem de lágrimas ao lembrar
Com carinho da tala sendo dobrada
Em formato de estrela para o olho do paneiro formar.

O bom paneiro é o que faz a tala segurar
O produto fica firme
Até as mãos da madame lá em Belém
chegar.

Lembro-me também do paneirinho
Que era para isca colocar.
Viva ou morta, a minhoca ajudou a pescar
Muito peixe e nossa broca matar!

Lembro-me com saudades
Daquele cesto comprido,
Chamado de cofo.
Nele se trazia caranguejo e camarão
Para o povo ver o peso de nossa tradição.

Era tanto caranguejo,
Que se bamburrava na maré de um desejo.
Tempo bom que deixou saudade!
Era tanto caranguejo,
Que
ninguém
ligava pra mortandade.

Mas, nesse momento atual,
É tempo de união.
O nosso caranguejo está vasqueiro e miúdo,
Correndo risco de extinção.

Quando tocamos no assunto,
Chora o velho pescador,
Cansado de trabalhar.
É muito sol, maruim e óleo diesel a atazanar.

TIO ZACA, SABENDO DOS PROBLEMAS, PROPÕE A JOÃO E A RAIMUNDA PARTILHAR DE SUA VIDA COM O GESTOR DA RESEX, O SEU VERGÁRIO.

JOÃO:

"Olá, Seu Vergário, nossa vinda aqui é para lhe falar dos problemas vividos em nossas comunidades da Resex e uma saída encontrarmos. O caranguejo está miúdo, e isso é preocupante. Pior que isso é o preço humilhante".

"Ainda tem a falta de educação. O povo da Resex desaprendeu e joga o caranguejo feito lixo no chão. Isso perturba os pescadores e gera aflição, pois o que é nosso está acabando e ninguém aprendeu essa lição".

VERGÁRIO:

Calma, povo da maré!
Numa solução juntos vamos pensar,
Organizar as ideias e com fé solucionar.

Parece que lá em Belém
Tem um pessoal que embala caranguejo,
Que pouco morre ao manusear.

TIO ZACA:

"Se não tomarmos uma medida decente, a natureza entrará em colapso rapidamente, e perderemos, junto com o mangue, o nosso sustento".

VERGÁRIO:

"Vamos juntos procurar solução para o problema da mortandade do caranguejo da nossa gente!".

TODOS VÃO PARA BELÉM NUMA REUNIÃO, NA SEDE DA ANTIGA SEPAQ-PA, PARA TRATAR DO PROBLEMA DO CARANGUEJO.

VERGÁRIO:

Viemos o Estado desafiar
E propor um trabalho que na Resex vai começar.
Diminuir a mortandade do caranguejo,
Que perturba o Brasil e o Pará.

Morre pequeno e morre grande
Pela saca a sufocar.
O transporte é desconfortável,
Inseguro e continua a atrapalhar!

A morte do animal é alta,
Não temos mais lágrimas pra chorar.
Caranguejo pra nós é vida
Que corre no sangue cheio de barro a cada sol raiar.

Significa a nossa identidade,
O sustento e a vida do pescador
E a prosperidade familiar.

Sinceramente,
Uma parceria nós queremos firmar,
Que respeite o nosso trabalho
E junto com vocês queremos bons resultados mostrar.

UM MÊS DEPOIS... NOVIDADES BOAS PARA SÃO JOÃO DA PONTA!

TIO ZACA:

Bem-vindos a São João da Ponta,
Entrem na sede da Resex
Para a reunião de planejamento iniciar.

Nos quatro polos da Resex iremos pisar,
Falar para o nosso povo das basquetas
E da nova forma simples de embalar.
Não sabemos como será a recepção,
Mas sobre isso pode deixar!

Se morrer pouco ou muito,
Esse tanto é com vocês.
Só peço uma coisa:
Que a conversa seja explicada
Em bom e simples português.
E digo, ainda. Mais eu tenho pra falar!
Em São João, será cansativo excursionar.
O nosso povo é trabalhador,
Honesto e direito,
E não aceita mais ser enganado
Por qualquer sujeito.

Nosso objetivo é orientar
Os mais humildes e convidar
Para o produto vender
Na feira em Belém!
Se isso acontecer
Será um grande bem.

TIO ZACA CONTINUA FALANDO PARA OS MORADORES LOCAIS:

Pessoal, o preço lá é melhor,
Os técnicos estão aqui para trabalhar
E o governo ainda auxilia
Para o caranguejo transportar.

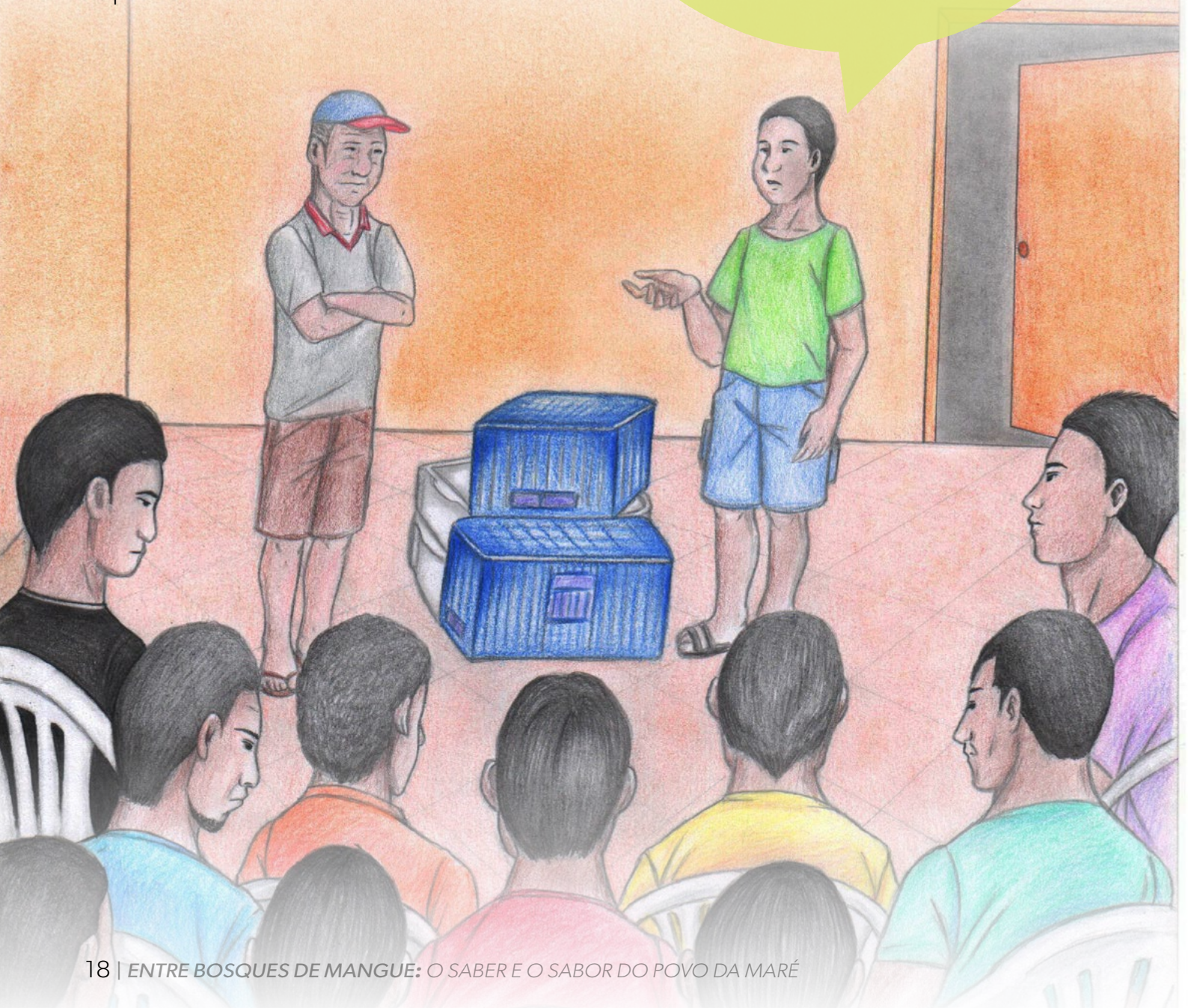
Só depende de vocês.
Se disserem sim ao trabalho, tudo começa;
E se disserem não, tudo se perde outra vez.

PESCADOR SEU SARAIVA:

Esse pessoal vem lá de Belém
Querendo nos ensinar.
Somos nós é que sabemos
Como o caranguejo embalar!

Conhecemos desde criança
O ofício de pescar,
E desde pequeno ajudamos
O paneiro a tramar.

Eita, trabalho duro e injusto que não se paga com dinheiro! Parente, e o tecer do cofo. Ninguém valoriza os velhos pescadores que conhecem essa arte de trabalhar com as palhas. Isso é muito importante, pois é nossa cultura que se perde a cada instante. Valorizemos, pois, do pequeno ao grande, o caranguejo é colocado nesse cesto com destreza e com respeito. Sabendo que um dia pode faltar, o caranguejo, para nós, já foi mina de diamante e, hoje, somos conscientes de que é pequeno e vasqueiro. Mas mesmo assim, toda a produção é embalada com muito carinho, afeto e esmero.



TIO ZACA:

Sabendo do valor da produção é que sensibilizamos o Estado a enviar bons técnicos para nos ajudar na luta pelo pedaço diário de pão.

DIVULGAÇÃO DA TÉCNICA DE EMBALAGEM NAS COMUNIDADES RURAIS DA RESEX

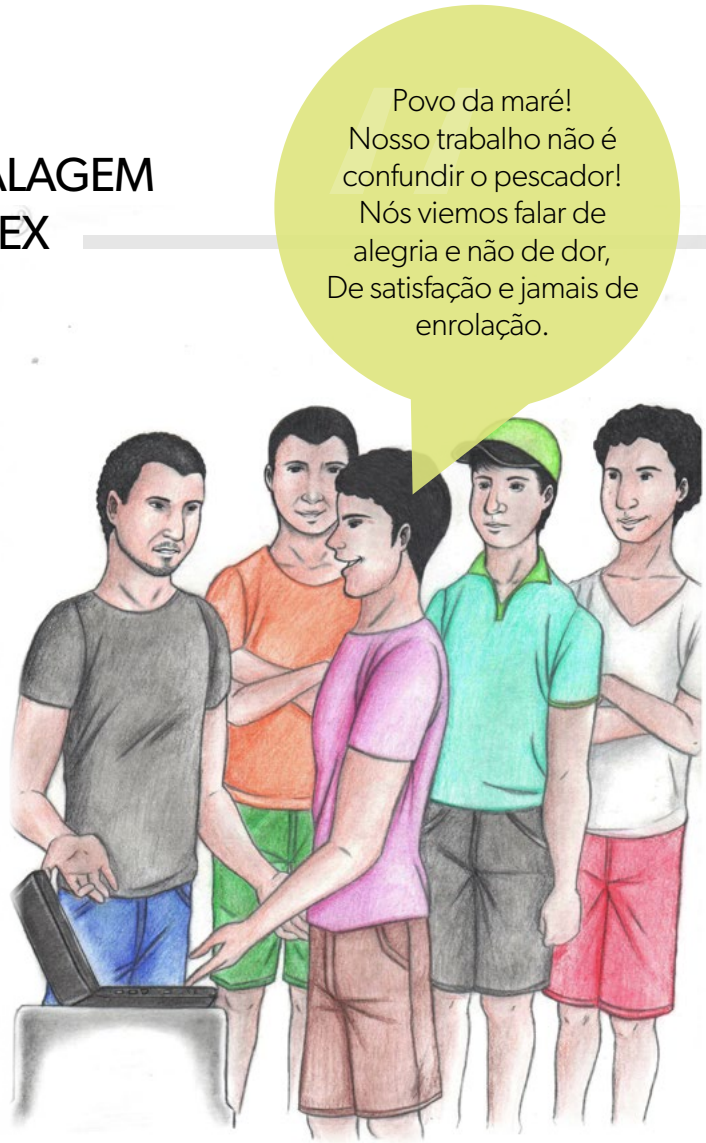
SOCIÓLOGO PATRICK

"Nosso trabalho ocorreu por 12 meses em Quatipuru, colocamos a mão na massa para basqueta e esponja testar. E o melhor foi aprender no caranguejo pegar. Ô bicho brabo, que não aceita amansar, imagina ensinar a pegar e embalar quem nunca pensou em ir pescar!".

"Aprendi com o pescador experiente a embalar o caranguejo embaixo do sol quente. Eita ofício duro e penoso, que vale uma reflexão pela beleza do trabalho no mangue e pela história de resistência e tradição".

"Aprendemos, nesse tempo, que o mais velho é necessário escutar. Os saberes vividos seja aqui, ou acolá, são lições cotidianas que parecem pequenas doses para tomar e melhoram a forma de pensar".

"E assim fizemos, com respeito e dedicação, abrimos o coração e percebemos que se ganha ouvindo o pescador muito mais que conhecimento! É alimento pra alma que fica guardado bem aqui dentro".
"E peço atenção de vocês, viemos de tão



longe para conhecer a Resex e convidar cada um para contribuir do seu jeito. Esse é um projeto para ser construído junto!".

"É necessário usar a inteligência e modificar cada detalhe das esponjas e das caixas e, assim, somar as experiências e se aproximar".

PESCADOR TIO LAZINHO:

Essa caixa é para o mangue levar?
Isso não dará certo, tens que nos escutar!

TÉCNICO MARCELO MOUSINHO:

Calma pessoal!

JOÃO:

Pessoal! Deixa o homem falar!
Ele não trouxe nada novo.
São apenas umas caixas para caranguejo colocar.

TIO ZACA:

Paciência é fundamental,
Ele já vai mostrar
Todo esse material.

TÉCNICO MARCELO MOUSINHO:

"Seu João e Tio Zaca, ajudem aqui com as basquetas, esponjas, saca de caranguejo e esse balde de água".

"Começa assim: pegue uma basqueta lavada e coloque sobre outra para ficar na altura do umbigo e evitar dor nas costas".

"Apanhe uma esponja, coloque no balde de água para molhar e após bote no fundo da caixa plástica para forrar".

"Depois, pegue outra esponja e molhe na água. Dobra como se fosse um rocambole".

"Após, posicione a esponja enrolada em cima da outra e peça para o pescador pegar um caranguejo de cada vez, dobrar bem as patas (Puãs) na carapaça e encaixar entre as esponjas. Colocar, assim, um a um dos animais com calma. Em cada fileira da caixa plástica, caberá 25 bichos bem acomodados e hidratados".

SEU VERGÁRIO:

Entenderam?

PESCADOR SEU DOMINGOS:

Quer dizer que caranguejo agora tem cama?

SEU VERGÁRIO:

É isso mesmo!
Todos entenderam?

PESCADOR TIO LAZINHO:

Ei, mano! Repita novamente, mas fale o bom português da gente!

TÉCNICO MARCELO MOUSINHO:

Ei, mano, olha aí!

"Tu pegas uma caixa daquelas ali e coloca no chão. A outra coloca em cima dessa: após, tu pegas uma esponja e molha, em seguida, coloca no fundo da caixa".

"Depois, tu pegas outra esponja, molha e enrola igual como se faz o cigarro de tabaco, a porronca".

"Depois, tu pegas o caranguejo por trás, pegas as puãs (patas) grandes e fecha bem elas, para encostar na carapaça e o bicho ficar pequeno".

"Aí que tu começas a colocar entre a esponja do fundo e a que foi enrolada feito o cigarro de porronca. E vai colocando um a um. Cada fileira cabem três caranguejos, e na caixa cabem em cada camada vinte e cinco animais".

"Finalizou uma camada, tu fazes da mesma maneira para as outras camadas, até encostar na boca da caixa e, daí, fechas com a tampa".

PESCADOR SEU DOMINGOS:

"Égua! Firme esse negócio de caranguejo ter cama!"

PESCADOR VALDO:

"Eu quero participar disso! Ei, João! Como é essa história de vender a nossa produção de caranguejo lá em Belém?"

FALA JOÃO:

"É assim mano, o Estado manda os técnicos até o município, eles reúnem com os pescadores para saber quem quer mandar o caranguejo para Belém e, daí, fazem uma lista com nome, comunidade e quantidade de cada um. Na reunião com o grupo interessado, são definidos o porto de chegada dos pescadores com o caranguejo, o horário para o carro pegar a produção e trazer até o local de seleção do produto, para evitar desencontro".

PESCADOR VALDO:

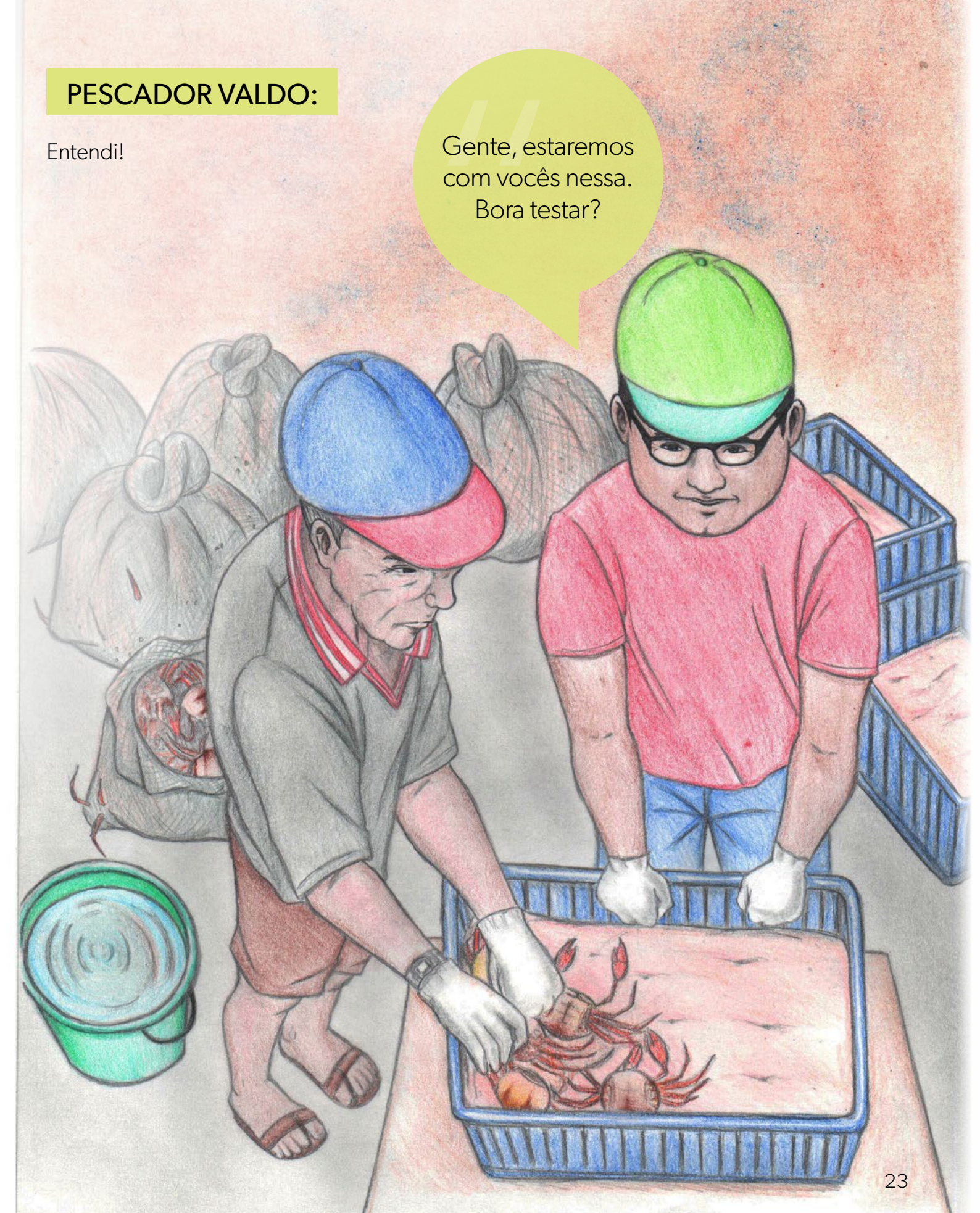
"Diz que tem uma fase de seleção do caranguejo. E como é isso, seu João?"

FALA JOÃO:

A seleção é para evitar que seja mandado para venda em Belém caranguejo menor do que está escrito na lei, além de evitar que sejam mandados as fêmeas e os animais furados por gancho, quebrados, sem pata. E assim, evitar a mortandade.

TIO ZACA:

E vocês sabem como é que nosso produto é levado para Belém? O produto é transportado em caminhão. Dois pescadores que enviaram a produção são levados pelo Estado para serem fiscais da produção, venderem o caranguejo, organizarem o material que irá voltar limpo para a Resex, também cuidarem do retorno do dinheiro e dividirem pela quantidade que cada um dos pescadores mandou de forma correta.


PESCADOR VALDO:
Entendi!
Gente, estaremos com vocês nessa. Bora testar?

UMA SEMANA DEPOIS...

A: Chegada do caranguejo no município.

B: Material sendo organizado para receber a embalagem do produto.

C: Embalagem do caranguejo nas basquetas.

D: Transporte do produto.

E: Comercialização.

REUNIÃO PARA PRESTAR CONTAS

JOÃO:

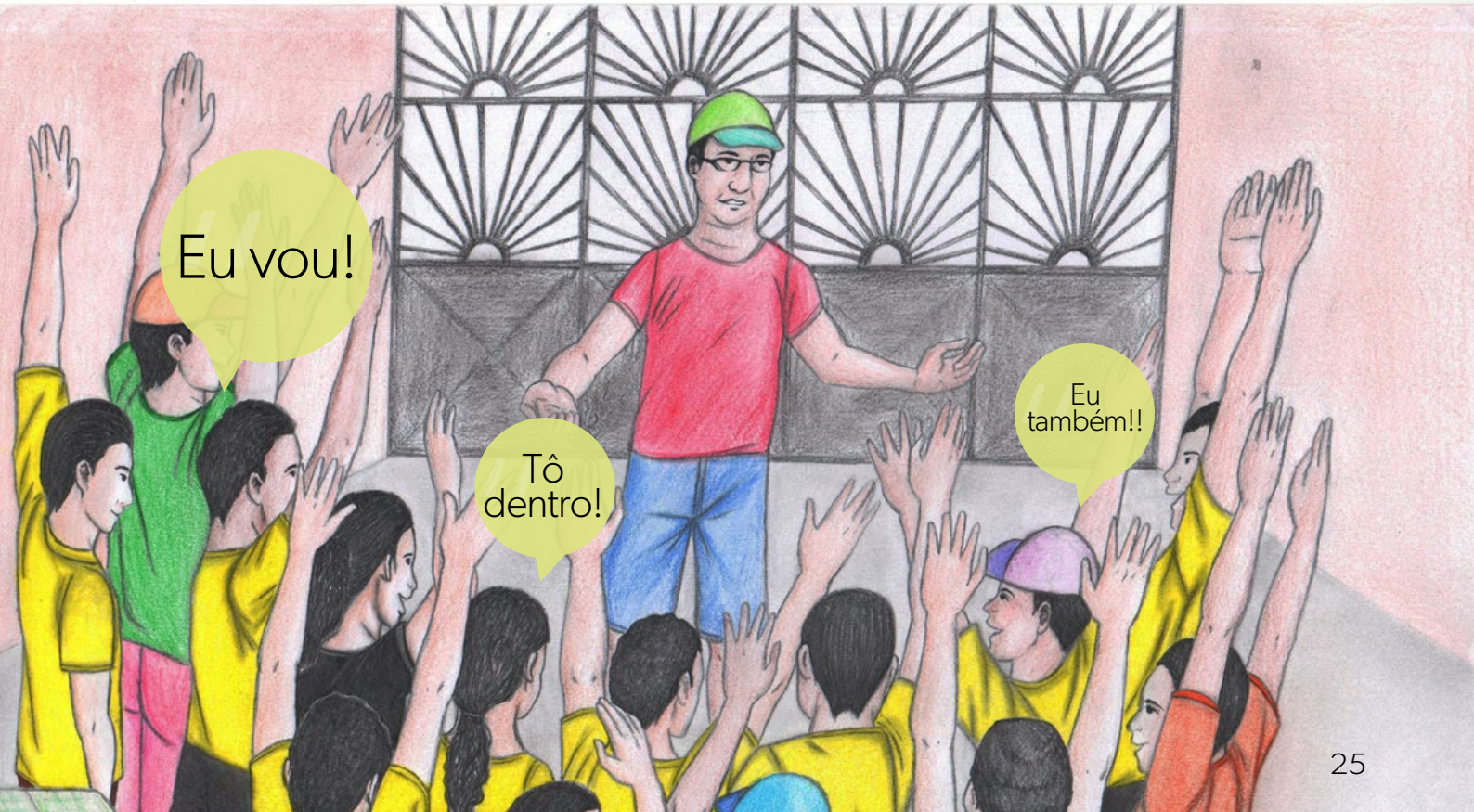
"Pessoal, nosso produto vende bem e nos deixa confiantes. O preço é bom! Morreram 10 caranguejos dos 1.310 que levamos, e ainda podemos estocar os animais nessas caixas por seis dias, que o caranguejo dura bastante".

TIO ZACA:

Aviso aos presentes: a próxima feira é tal dia, quem vai?

JOÃO:

"As feiras continuaram a acontecer, o produto passou a ser vendido em São João da Ponta com preço quatro vezes maior que no início do trabalho. As basquetas passaram a ser usadas para fazer estoque do caranguejo e vender até seis dias depois, sem a necessidade de aceitar qualquer preço pelo nosso produto. A mortandade diminuiu, e o povo parou de jogar caranguejo morto na beira dos nossos rios".



© Fernando Sette

RESULTADOS FINAIS QUE O TRABALHO DOS PESCADORES ARTESANAIS DE CARANGUEJO IMPULSIONOU:

Fatos que aconteceram no período de 2011 a 2016, consequência da parceria produtiva entre associação dos usuários da Resex de São João da Ponta - Mocajuim, ICMBio e Governo do Estado do Pará - Sedap, Instituto de Desenvolvimento Sustentável Mamirauá e Faculdade de Geografia e Cartografia – UFPA:

- 226 pessoas compareceram aos seis cursos de capacitação sobre o transporte do caranguejo, ocorridos nesse período na Resex de São João da Ponta;
- 5 desses cursos foram organizados e executados pelos pescadores para o seu povo com auxílio técnico;
- 12 feiras aconteceram em Belém para comercializar a produção dessa reserva extrativista marinha;

- 72 pescadores participaram comercializando o seu produto da Resex São João da Ponta para Belém;
- Mais de 18 mil caranguejos foram comercializados utilizando a embalagem e o transporte nas basquetas;
- 1,9% foi a mortalidade média;
- 20 basquetas foram doadas;
- 60 cursos sobre o transporte do caranguejo foram organizados e executados pelos pescadores de outras Reservas Extrativistas Marinhas com o auxílio dos pescadores artesanais de caranguejo de São João da Ponta;
- 2.800 pescadores de outras Resex no Pará foram capacitados pelos pescadores de São João da Ponta;
- 18 municípios receberam capacitação sobre o transporte do caranguejo no Pará;
- 150 comunidades pesqueiras paraenses receberam capacitações por meio do curso de extensão pesqueira sobre o transporte sustentável do caranguejo;
- 8 municípios participaram da comercialização de seus produtos, usando o método de embalagem do caranguejo, após a experiência em São João da Ponta;
- 4 Resex receberam os materiais cedidos pelo edital Ecoforte para trabalhar: Resex Gurupi-Piriá, em Viseu; Resex Araí-Peroba, em Augusto Corrêa; Resex Caeté-Taperaçú, em Bragança; e Resex Tracuateua, em Tracuateua;
- 3 Resex receberam basquetas e esponjas para trabalhar a cadeia do caranguejo: Resex Mocajuim, em São João da Ponta; Resex Chocoaré-Matogrosso, em Santarém Novo; e Resex Mãe Grande de Curuçá. Produtos cedidos por meio da chamada de ATER–Extrativista.

SOBRE A EXPERIÊNCIA:

Confira as dissertações de mestrado que relatam fragmentos desse momento na Reserva Extrativista Marinha de São João da Ponta:

GONÇALVES, Amanda Cristina Oliveira
Desenvolvimento territorial em unidades de conservação: o caso da Resex marinha de São João da Ponta - PA / Amanda Cristina Oliveira Gonçalves; Orientador: Gilberto de Miranda Rocha. – 2012.
Disponível em: <*http://www.ppgeoufpa.net/images/DISSERTACOES/ANO_2010/AMANDA_CRISTINA_OLIVEIRA_GONCALVES/DISSERTACAO_AMANDA_CRISTINA.pdf*>.

FERREIRA, Welington Morais
Diagnóstico ambiental da Reserva Extrativista Marinha de São João da Ponta: subsídios para o planejamento ambiental / Welington Morais Ferreira – 2013.
Disponível em: <*http://www.ppgeoufpa.net/images/DISSERTACOES/ANO_2011/WELINGTON-MORAIS-FERREIRA/DISSERTACAO-WELINGTON-MORAIS.pdf*>.

RIVERA, Danielle Santa Brígida
Conhecimento tradicional como instrumento para conservação e manejo do caranguejo uçá Ucides cordatus (Linnaeus, 1763) na Reserva Extrativista Marinha de São João Da Ponta – Pará / Danielle Santa Brígida Rivera. - Manaus: [s.n.], 2015.
Disponível em: <*http://bdtd.inpa.gov.br/handle/tede/1783*>.

PASSOS, Patrick Heleno dos Santos
Ciência ao sabor do mangue: o saber do caranguejeiro melhorando a condição de trabalho e renda. / Patrick Heleno dos Santos Passos. — 2015.

Livros:

PASSOS, P. H. S.; COELHO, M. C. M.; RIBEIRO, S. C. A.; COELHO, J. L.; ALMEIDA, M. C. Manejo do caranguejo-uçá: O método de embalagem para o transporte sustentável. Belém, PA: IDSM, 2015.
Disponível em: <*http://www.mamiraua.org.br/pt--br/publicacoes/protocolos-de-manejo/0/manejo--do-caranguejo-uca-o-metodo-de-embalagem-para-o-transporte-sustentavel/*>.

RODRIGUES, Walter Luiz Jardim
Memórias de São João da Ponta - PA a partir de narrativas orais / Walter Luiz
Jardim Rodrigues. 1. ed. Belém: GEPPAM/UFPA, 2013.
Disponível em: <*http://geppam.blogspot.com.br/search/label/Mem%C3%B3rias%20de%20S%C3%A3o%20Jo%C3%A3o%20da%20Ponta%20para%20download*>.

Capítulo de livro:

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Gestão Estratégica e Participativa. Departamento de Apoio à Gestão Participativa.
Saúde e ambiente para as populações do campo, da floresta e das águas / Ministério da Saúde, Secretaria de
Gestão Estratégica e Participativa, Departamento de Apoio à Gestão Participativa. – Brasília: Ministério da Saúde, 2015.
Disponível em: <*http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/saude_ambiente_populacoes_campo_floresta_aguas.pdf*>.

Práticas inovadoras em gestão de unidades de conservação.
Disponível em: <*http://issuu.com/institutoipe/docs/ip_022_14_icmbio_web/*0>.

Iniciativas de Inclusão produtiva e gestão participativa de unidades de conservação dos ambientes marinhos e costeiros do Brasil. Brasília, DF: ICMBio, 2017.
Disponível em: <*http://www.icmbio.gov.br/portal/images/stories/quem-e-que*m/livro_inciativas_de_inclusao_produtivas_uc.pdf>.

Mapas:

Mapas de São João da Ponta e sua Resex Marinha-Disponível em: <*http://geppam.blogspot.com.br/p/materiais-didaticos.html*>.

Mapa das unidades de paisagem de São João da Ponta (PA)Disponível em: <*http://geppam.blogspot.com.br/p/materiais-didaticos.html*>.

Artigos:

Manifestações da cultura popular: o carimbó como resistência e identidade no município de São João da Ponta (PA)
Disponível em: <*http://geppam.blogspot.com.br/p/materiais-didaticos.html*>.

Valorização da identidade tradicional para o fortalecimento da gestão comunitária na Resex São João da Ponta (PA): uma experiência na comunidade do Açu
Disponível em: <*http://gep*pam.blogspot.com.br/p/materiais-didaticos.html>.

Resex Marinhas do Pará: Tecnologia e inovação social na pesca artesanal do caranguejo-uçá (U. Cordatus)
Disponível em:
<*http://www.icmbio.gov.br/praticasinovadoras/todas-as-praticas/212-pratica-2014-23.html*>.

Interação homem-natureza: os pescadores, os caranguejos e o manguezal
Disponível em: <*http://www.eumed.net/rev/caribe/index.html*>.

Cadeia produtiva do caranguejo-uçá: o caso dos atravessadores do município de Quatipuru
Disponível em: <*http://eumed.net/cursecon/ecolat/br/*>.

Ensaio sobre a cegueira: aspectos socioeconômicos e o desvelar do custo de produção no cotidiano de pesca no ecossistema manguezal
Disponível em: <*http://www.eumed.net/rev/cccss/*>.

Extrair e transportar caranguejo-uçá nas Resex marinhas paraenses: os saberes locais em foco
Disponível em: <*http://eumed.net/cursecon/ecolat/br/*>.

Risco iminente à saúde dos pescadores de caranguejo: o uso inadequado do óleo diesel como repelente
Disponível em: <*http://www.eumed.net/rev/cccss/2016/01/pescadores.html*>.

A condição humana em debate na cadeia produtiva do caranguejo a partir do olhar sociológico
Disponível em: <*http://eumed.net/cursecon/ecolat/br/*>.

Trabalho e gênero na pesca artesanal do caranguejo em São João da Ponta, Amazônia, Brasil
Disponível em: <*http://eumed.net/cursecon/ecolat/br/*>.

Contabilidade na Amazônia: o desafio de analisar uma cadeia produtiva extrativista
Disponível em: <*http://eumed.net/cursecon/ecolat/br/16/caranguejeiros.html*>.

Políticas públicas: análise sobre a política pesqueira do Estado do Pará – o caso da Sepaq/PA
Disponível em: <*http://hdl.handle.net/20.500.11763/CCCSS-2016-04-pesca*>.

Onde os fracos não têm vez: socioeconomia e produção dos catadores de caranguejo-uçá (ucides cordatus) no município de Quatipuru (PA)
Disponível em: <*http://www.portal.fae.ufmg.br/revistas/index.php/trabedu/article/view/2478*>.

Vídeo educativo:

Grupo de Carimbó Filho da Terra (Videoclipe)
Disponível em: <*http://geppam.blogspot.com.br/p/materiais-didaticos.html*>.

Pôsteres:

Práticas de educação ambiental na Resex Marinha de São João da Ponta (PA): educação ambiental infantil através do método lúdico e teatral. "Preservar também é coisa de criança"

Educação ambiental e ecossistema de manguezal: a experiência com crianças das séries iniciais da comunidade de Bonfim, São João da Ponta (PA).

Eu posso transformar isso
Disponível em: <*http://geppam.blogspot.com.br/p/materiais-didaticos.html*>.

Prêmio sobre práticas inovadoras em unidades de conservação
Disponível em: <*http://www.icmbio.gov.br/praticasinovadoras/*>.

Filmes:

Cidadãos Extrativistas - Da luta pelo território ao empoderamento comunitário
Disponível em: <*h*ttps://www.youtube.com/watch?v=nS2SIEKfZxA>.

Resex de São João da Ponta - Memórias de uma construção coletivaDisponível em: <*https*://www.youtube.com/watch?v=2RSWAZW7bws>.

Um João do Mangue
Disponível em: *<https://www.youtube.com/watch?v=ilb66VwvKQs>*.

Programa de TV:

Mar sem fim – São João da Ponta
Disponível em: *<https://www.youtube.com/watch?v=JXarsXXyWyc>*.

Projetos em execução em São João da Ponta:

Jovens protagonistas – ICMBio – Rare – Unesco – Unama

Maré Solidária – Unama – Curso de Geologia

Entre Marés – UFPA – Curso de Geografia e Cartografia

Pesca para Sempre – Rare

Pesca + sustentável – Conservação Internacional

Pesca sustentável – Unesco

Cursos de extensão pesqueira sobre o transporte sustentável do caranguejo – Instituto de Desenvolvimento Sustentável Mamirauá – IDSM e Sedap/PA.

Agência Brasileira do ISBN
ISBN 978-85-88758-74-2
9 788588 758742

Instituto de Desenvolvimento Sustentável Mamirauá

Secretaria de Desenvolvimento Agropecuário e da Pesca

GOVERNO DO PARÁ

www.sedap.pa.gov.br

APOIO: rare

Estrada do Bexiga, 2.584 - Bairro Fonte Boa - Cx. Postal 38 – CEP - 69.553-225 Tefé (AM)
Tel/Fax: 55 (97) 3343-9700 - *mamiraua@mamiraua.org.br* - *mamiraua.org.br*

Siga-nos:

| InstitutoMamiraua

GORDON AND BETTY MOORE FOUNDATION

MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA, INOVAÇÕES E COMUNICAÇÕES

BRASIL GOVERNO FEDERAL